



O coordenador de Projetos, Manoel Reis e o gerente Executivo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), entregaram na manhã desta segunda-feira (11/12), o documento final do Plano de Mobilidade (PlanMob/SC), importante instrumento de planejamento, estrategicamente aliado com as necessidades e características específicas de São Carlos, e com capacidade para atender aos princípios, diretrizes e objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU).

O documento foi entregue aos secretários de Governo, Netto Donato, de Transporte e Trânsito, Cesinha Maragno, de Obras Públicas, João Muller e ao vice-prefeito, Edson Ferraz. Agora a Prefeitura vai encaminhar o projeto para apreciação da Câmara Municipal. Se aprovado, deverá ser sancionado ainda esse ano.

“Todos os resultados do PlanMob/SC foram entregues em cinco relatórios para a Secretaria de Transporte e Trânsito e foram aprovados. Na sequência preparamos um documento final consolidado em forma de livro, contendo todos os resultados obtidos. Este documento traz um conjunto de análises da realidade de São Carlos no que tange à mobilidade e as recomendações de intervenções físicas e conceituais desenvolvidas pela FGV, buscando, num período de até 10 anos, obter melhorias substanciais de mobilidade para a população”, explica Manoel Reis, coordenador de projetos da FGV.

De acordo com o secretário de Transporte e Trânsito, Cesinha Maragno, a partir do próximo ano o plano começa a ser executado. “Foi realizado um levantamento das necessidades, opiniões e percepções sobre mobilidade urbana e apresentado a conclusão da matriz origem destino, chave de qualquer levantamento de mobilidade urbana. Com isso vamos começar com a construção de ciclovias, a revisão das estruturas de linhas do transporte coletivo já estamos fazendo e a integração será realizada. Já outro item citado e que já estamos trabalhando é quanto à modernização semafórica”, garantiu o secretário.

Netto Donato, secretário de Governo, recebeu o material e agradeceu a FGV em nome do prefeito Airton Garcia. “O Plano de Mobilidade Urbana é um instrumento de planejamento de ações de curto, médio e longo prazo. O objetivo principal é orientar para que as ações e investimentos estejam de acordo com a visão da cidade. Para se tornar um elemento eficaz na qualificação da mobilidade urbana, as ações devem ser executáveis e são. Tenho certeza que a qualidade de vida de cada cidadão vai melhorar a partir da implementação desse plano. Vamos encaminhar um projeto para Câmara votar e transformar em Lei esse plano”, afirmou Netto.

“O PlanMob obedece a uma estratégia transparente e participativa, sendo de extrema importância porque tem como objetivo melhorias para o dia a dia na vida dos cidadãos. “São Carlos está de parabéns, somente 5% dos municípios brasileiros já tem um plano atualizado, tanto que o Governo Federal ampliou o prazo para abril de 2024, para cidades com mais de 250 mil habitantes, e abril de 2025, para cidades com até 250 mil habitantes”, disse o vice-prefeito Edson Ferraz.

A população relacionou entre os principais problemas que espera ver solucionado pelo PlanMob a necessidade de maior investimento na infraestrutura viária, realização de obras para melhorar as condições de tráfego nas marginais e anel viário; implementação de faixas exclusivas de ônibus, revisão das estruturas de linhas do transporte coletivo, modernização do sistema semafórico, investimento em ciclovias, calçadas, iluminação, entre outros apontamentos.

O estudo da FGV identificou também os modos de transporte utilizados na cidade, e o principal transporte utilizado pelos entrevistados é o automóvel particular, apontado como primeira opção por 37% dos entrevistados e como segunda opção por 12%. O transporte coletivo foi indicado como primeira e como segunda opção por 19% e 17%, respectivamente, enquanto a motocicleta foi citada por 9% dos entrevistados, tanto em primeira como em segunda opção, e a bicicleta por 8%. O serviço de transporte por aplicativos, Uber e

semelhantes é utilizado por 17% da população.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587, de 2012) determina que as cidades com mais de 20 mil moradores tenham Planos de Mobilidade em vigor como condição para ter acesso a verbas federais para obras nessa área.

Também participaram do recebimento do PlanMob/SC o secretário adjunto de Transporte e Trânsito, Sebastião Batista e do diretor de Trânsito, Paulo Luciano.

11/12/2023

{gallery}dezembro_2023/plano_mob_urb{/gallery}